

Mensagem do Pe. Geral

*Encontro dos Centros de Humanização e Pastoral da Saúde, Camillianum, Universidades e médicos camilianos
Madri, 21-24 de abril de 2016*

“Estamos prontos, (...) para assumir qualquer serviço no mundo da saúde, para a edificação do Reino de Deus e a promoção do homem (Const. no.43).

“Pela promoção da saúde, cura da doença e alívio no sofrimento, cooperamos na obra de Deus criador, glorificamos a Deus no corpo humano e manifestamos nossa fé na ressurreição (Constituição, n.45).

“Procuramos que o homem seja colocado no centro da atenção do mundo da saúde. Contribuímos para que a sociedade promova a humanização das estruturas e dos serviços de saúde e, mediante dispositivos jurídicos, sociais e políticos, garanta, da melhor forma possível os direitos do doente e o respeito de sua dignidade pessoal” (Const. n. 55).

Estimados coirmãos camilianos que atuam no âmbito educacional do mundo da saúde! Saúde e paz!

Impossibilitado de estar presente – como gostaria - neste importante encontro da nossa Ordem, que reúne as iniciativas e instituições Camilianas mais significativas de educação nas áreas técnicas, de pastoral e humanização no âmbito da saúde, por estar em visita pastoral três países da África anglo-fona - Kenya, Uganda e Tanzânia - achei por bem, deixar uma mensagem de saudação e apreciação a todos os participantes sublinhando alguns aspectos importantes deste encontro, em comunhão com o Pe. Aris de Miranda, Consultor do Ministério e coordenador geral deste encontro.

Este fórum com os Diretores e responsáveis (religiosos e leigos) destes centros de educação (Centros de Pastoral e Humanização, *Camillianum*, Universidades, *Hospice* e Médicos Camilianos) tem como **objetivo principal**:

“Estabelecer e reforçar a cooperação entre todas estas iniciativas de cunho educativo camiliano no âmbito da saúde, em vista da promoção da saúde e da promoção do direito ao acesso à assistência sanitária, bem como intercambiar e conhecer os programas e práticas mais significativas destes mesmos centros”.

Entre os **objetivos específicos** temos:

- 1) *Conhecer os serviços (cursos de formação profissional, pastoral e de humanização) que são oferecidos, bem como os pontos fortes dos Centros, Camillianum e Universidades Camilianas;*
- 2) *Estabelecer um marco de cooperação e entre ajuda, na área da pesquisa, da formação e da promoção da pastoral da saúde, valorizando as nossas instituições e peritos deste campo;*
- 3) *Mapear as necessidades específicas que emergem da área em que se vive (inculturação do carisma) para compreender e atender com maior vigor as necessidades de saúde das pessoas e comunidades;*
- 4) *Comprometer os nossos Centros, Camillianum e Universidades no enfrentamento dos novos desafios atuais no âmbito da saúde e em particular nas situações de*

emergência e desastres, construindo e reforçando a resiliência da população e das comunidades mais vulneráveis.

Hoje mais do que nunca, necessitamos *caminhar juntos, unidos numa mesma direção, com valores, metas, planos estratégicos afinados e sintonizados segundo o que estabelece nossa Ordem*, através de seus Capítulos Gerais, Igreja e necessidades de nossas diferentes e plurais realidades. Caminhar isolados e como franco atiradores, por mais carismáticos e que sejamos, simplesmente não poderemos mais ter futuro. O futuro não se improvisa, o grande desafio, numa perspectiva de liderança comunitária (dinâmica de nossa Ordem) é de construirmos juntos. Para isto é que servem os encontros como este que foi preparado com muito cuidado. Há muito tempo esta área do ministério camiliano não se encontra, já há 10 anos.

O atual Governo Geral da Ordem (2014-2020), com a organização deste encontro, *concretiza uma indicação operativa para o Ministério*, que consta no **Projeto Camiliano de Revitalização da Vida Consagrada Camiliana**, aprovado no 57º. Capítulo Geral da Ordem (maio de 2013, em Ariccia (RM) e 58º. Capítulo Geral extraordinário de 2014 (Ariccia (RM) 16-21 de junho de 2014).

Olhando para as iniciativas que temos no âmbito da **educação e formação no âmbito dos cuidados no mundo da saúde**, temos uma pluralidade de diferentes realidades. Contamos com instituições universitárias e Centros de Humanização e de Pastoral da Saúde já consolidados há muitos anos e que conferem graus acadêmicos, de mestrado, doutorado e pós-doutorado, reconhecidos canonicamente (Igreja na Itália) ou civilmente pelos ministérios da educação respectivos países onde se localizam, tais como o **Camillianum**, como Centro afiliado à Universidade Lateranense em Roma (títulos em Teologia Pastoral da Saúde) em Roma e o **Centro Universitário São Camilo** – São Paulo – Brasil (Títulos no âmbito da bioética). Outros centros realizam cursos de especialização, másters em ética, bioética e humanização em convênio com Instituições Universitárias (**Centro Camiliano de Humanização de Madri, Verona, Bogotá e outros...**), que são sensíveis e se aliam à causa dos nossos valores camilianos de promover a saúde, humanizar o mundo da saúde e educar profissionais e agentes de Pastoral da saúde para cuidar dos doentes com competência técnico-científica sim, mas com humanismo samaritano e camiliano. Juntos com estas com estas expressões mais tradicionais já consolidadas e reconhecidas internacionalmente, temos outras novas expressões que estão despontando e se afirmando na África e na Ásia que necessitam de nosso apoio e sinergia de talentos, recursos materiais e humanos. Este encontro também tem como objetivo mapear estas necessidades.

Faz parte também do Projeto Camiliano de revitalização da Ordem “expandir o horizonte do nosso ministério – em sintonia com o mandato da comunidade – para além campo clássico de nosso trabalho apostólico (cuidados paliativos, prevenção, saúde pública, igreja doméstica, cuidados a domicílio e educação e promoção da saúde, etc.). O tema da saúde pública especialmente relacionados com as questões de equidade e acesso universal aos cuidados de saúde, é uma questão que apareceu em vários Capítulos Gerais de nossa Ordem. Em nosso ministério, aprendemos através de nossos Centros de Educação e formação em como humanizar os cuidados do doente (ex. ministério junto ao doente nos hospitais), acompanhando-os em sua busca de um sentido para o sofrimento. Podemos nos considerar como peritos em tal tipo de cuidado. Contudo, quando falamos de sofrimento coletivo, de toda uma população pobre e sem recurso, em lugares com altos índices de sofrimentos, particularmente em países que são afligidos áreas de desastres da natureza, quase nada tem

sido feito até o momento. Já é tempo para pensarmos em como ajudar os doentes a levantarem-se de seu leito, ficarem em pé e caminharem saudavelmente, isto é, dar condições para que eles, por si próprios se tornarem responsáveis por sua saúde e não simplesmente receptores passivos de nossa benevolência. Frente a este contexto, encorajo para que nossos Centros de engajem tal direção, realizem pesquisas neste campo e organizem cursos sobre estas questões.

Permitam-me um olhar particular e especial em relação ao nosso **Camillianum** que está ligado diretamente ao Governo Geral da Ordem, sendo que o Superior Geral é o Moderador. Este Instituto já completa 30 anos de existência e chega o momento de ter que se “reinventar”, para continuar a ser significativo. O que isto quer dizer. Hoje com **afiliação à Universidade Lateranense**, temos novas e exigentes necessidades que são ditadas e periodicamente avaliadas se cumpridas pelo Instituto afiliando, pela Universidade (Processo de Bologna), em termos de Corpo Docente (Titulação acadêmica), infraestrutura adequada (salas de aula, ambientes de convivência, biblioteca, secretaria, etc.), qualidade das dissertações e teses defendidas, e outras questões.

O **Projeto Camiliano de Revitalização da Vida Consagrada Camiliana**, que já nos referimos anteriormente, nosso GPS em termos de guiar nossas ações prioritárias nesta área ministerial camiliana, faz várias recomendações a respeito do *Camillianum* que é importante recordar:

- 1) No âmbito formativo dos próprios religiosos camilianos é dito que “os estudos de especialização devem enquadrar-se num programa provincial ou interprovincial ou da Ordem privilegiando o CAMILLIANUM ou outros Centros de Pastoral da Saúde e de humanização”.
- 2) Incentiva-se todas as formas possíveis de dar publicidade ao Camillianum sobretudo nos países com maior disponibilidade de estudantes. Isso deve ser empenho de todos os religiosos e em particular dos responsáveis diretos do mesmo instituto.
- 3) Favoreça-se a coordenação dos Centros camilianos de Humanização e Pastoral da Saúde, em nível macrorregional, em sinergia com o Camillianum.
- 4) É necessário dar avida a um organismo de “coleta de fundo” que se acrescenta à tradicional contribuição das Províncias para (...) sustento do Camillianum (OBS: Os destaques são nossos).

Um destaque positivo em termos de planejamento de produção acadêmica é a decisão tomada e aprovada já em reunião do Conselho do Instituto, da publicação de **novo dicionário de Teologia de Pastoral da Saúde**. Esta foi uma solicitação expressa do Pe. Geral, como contribuição para toda a Ordem Camiliana. Um comitê de organização deste projeto já se formou. Certamente muito de vocês presentes neste encontro de Madri, estarão sendo convidados a contribuir com algum verbete a partir de suas especialidades e realidades. Este projeto deverá ficar pronto até no máximo, no **primeiro trimestre de 2019**. É o projeto editorial prioritário no âmbito do ministério camiliano, do Governo Geral para este sexênio (2014-2020).

Enfim, deixo uma recomendação e um convite a todos vocês, que como fruto deste encontro, vocês elaborem uma declaração em forma de Mensagem para a nossa Ordem e para o mundo da saúde, destacando os pontos fortes de atuação, na Igreja e na sociedade de nossos centros de formação, educação em Humanização e Pastoral da Saúde, bem como instituições de Educação Superior que atuam no mundo da saúde. Seria também importante destacar alguns dos desafios que estão diante de nós nesta área da saúde e que nos provocam a responder com uma fidelidade criativa na linha do dom divino do serviço ao doente que recebemos de nosso fundador São Camilo de Lellis. Isto pode ser de ajuda a todos nós – participantes, camilianos e colaboradores leigos, assumindo novas direções, como nos aponta o nosso Projeto Camiliano de revitalização da Ordem.

Ao finalizar estas reflexões, gostaríamos de agradecer à Província Camiliana Espanhola, na pessoa do Delegado Geral, Ir. José Carlos Bermejo, pela generosidade de prontamente aceitar e assumir a realização deste evento em Madrid, providenciando todo o suporte de logística, acolhida e estadia de todos os participantes.

Desejo um bom encontro e que produza perspectivas inovadoras, produza frutos o futuro do ministério camiliano.

Fraternalmente em Cristo e São Camilo,

Pe. Leo Pessini
Superior Geral

Pe. Aris de Miranda
Consultor Geral para o Ministério
Coordenador Geral do encontro

Madri, 21 de abril de 2016